

IEDE promove encontro sobre alimentação saudável

Profissionais de saúde do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE) promoveram encontro com pais e alunos da Escola Estadual Júlia Kubistchek para debater a importância da alimentação saudável. Na ocasião, o chefe de cozinha francês, David Joubert, preparou um cardápio que foi degustado pelos participantes.

A obesidade já é considerada uma epidemia mundial e tem crescido no público infantil, especialmente na faixa etária dos 5 a 9 anos. Uma em cada três crianças tem excesso de peso. Segundo a coordenadora do Ambulatório de Obesidade Infanto-Juvenil do IEDE Carmem Leal Assumpção, a medicina e a educação devem caminhar juntas, pois os hábitos alimentares saudáveis são ensinados e praticados desde cedo.

“Os futuros professores, que hoje aqui estão em formação, são os multiplicadores das informações transmitidas durante esse encontro. O nosso objetivo é



Clarice Castro

demonstrar a importância da prevenção da obesidade, que pode acarretar sérios problemas de saúde, como a diabetes, doenças cardíacas e alguns tipos de câncer”, afirmou Carmem.

Fundado em 1967, o IEDE é referência no tratamento de doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. A unidade hospitalar foi incorporada pela Fundação Saúde em agosto de 2013.

IECAC participa do 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia



Página 3

Educação continuada é tema em evento de enfermagem



Página 4

Hospital Santa Maria comemora Dia do Servidor Público

O Hospital Estadual Santa Maria realiza nesta semana palestras em comemoração ao Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro. Orçamento doméstico, endividamento, planejamento financeiro, tabagismo e saúde do trabalhador serão os temas abordados durante os encontros destinados aos próprios funcionários do hospital.

A unidade é referência no tratamento de tuberculose no Estado do Rio de Janeiro. O hospital foi incorporado pela Fundação Saúde em agosto de 2013. Por ser órgão integrante da administração pública indireta, a Fundação Saúde está vinculada à Secretaria de Estado de Saúde e atua em consonância com as diretrizes constitucionais e legais previstas para o Sistema Único de Saúde.

Com a palavra, o diretor...

Ensino é a palavra-chave desta edição do Boletim Informativo da Fundação Saúde. A começar pela educação de base, onde as primeiras lições são dadas em casa e na escola. O Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE), incorporado pela Fundação Saúde em agosto deste ano, uniu dois assuntos que devem caminhar juntos: saúde e educação.

Profissionais da unidade hospitalar conversaram com alunos e pais de escola pública da rede estadual sobre a importância de se ter uma alimentação saudável. Para adocicar o encontro, o chef de cozinha francês David Jobert preparou um lanche com alimentos apropriados para os participantes.

A iniciativa é louvável e merece ser replicada em outras escolas, pois os alunos de hoje serão os pais de amanhã. Eles são multiplicadores em potencial e, por isso, não devem focar apenas no dia a dia, mas projetar um futuro mais saudável e consciente.

O ensino deve ser propagado e o debate que envolve o tema “Educação” também merece ser destacado, principalmente neste mês em que se comemora no dia 15 de outubro o Dia do Professor.

O Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro marcou presença durante o 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia realizado no Rio de Janeiro. Especialistas promoveram estudo de caso clínico.

Outro encontro que também instigou discussão ocorreu durante o 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Em mesa redonda promovida por representantes da Fundação Saúde, a necessidade de investimentos na educação continuada foi tema defendido arduamente pela categoria.

Sábias palavras de Cora Coralina quando diz “feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”.

Christian Ferreira

Diretor Executivo da Fundação Saúde

Missão

Contribuir para a melhoria de assistência de qualidade à população no âmbito do SUS através da profissionalização da gestão, da contribuição para o desenvolvimento de atividades de capacitação e pesquisa em saúde, e da humanização no cuidado.

Visão

Ser reconhecida como agente de aprimoramento e qualificação dos serviços de saúde no âmbito do SUS, atendendo às necessidades e expectativas da clientela.

Valores

Transparência, Capacidade Organizacional, Espírito de Equipe/Time, Responsabilidade, Gestão de Princípios, Valorização Profissional, Aprimoramento, Gestão Participativa, Eficiência e Eficácia, Compromisso com a Missão, Assistência Humanizada, Empreendedorismo e Inovação, Qualificação das Pessoas e Diversidade.

Diretor Executivo

Christian Ferreira

Diretor Técnico-Assistencial

Marcelo Castro

Diretora Administrativa Financeira

Rosana Braga

Diretora de Recursos Humanos

Alessandra Pereira

Diretora de Planejamento de Gestão

Gleide Lacerda

Diretora Jurídica

Fabiane Ferrara

Expediente

Este é um informativo eletrônico da Fundação Saúde. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Flávia Arbache
Assessora de Comunicação

Wesley Santos de Almeida
Design Gráfico

Endereço: Praça Pio X, nº 55, 10º andar, Centro/RJ

Telefone: (21) 2334-5759

Site: www.fundacaosaude.rj.gov.br



Fotos: ASCOM/FIS

IECAC apresenta caso clínico em congresso de cardiologia

Evento, realizado no Rio de Janeiro, reuniu mais de sete mil congressistas de todo o mundo

Com um auditório lotado, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) apresentou, no dia 29 de setembro, um estudo de caso clínico de cardiopatia de difícil diagnóstico durante o 68º Congresso Brasileiro

qual o próximo passo que seria dado até a conclusão do diagnóstico mais adequado.

O trabalho desenvolvido no simpósio satélite durante o congresso foi uma pequena amostra do que já é feito no IECAC, referência como hospital de ensino no Estado do Rio de Janeiro. A unidade realiza semanalmente sessões clínicas para analisar casos complexos com o objetivo de aprimorar o raciocínio clínico, utilizando exames como complemento da avaliação da patologia apreciada.



Exames foram mostrados para avaliar diagnóstico do paciente

de Cardiologia realizado no Riocentro. O objetivo foi o de instigar o raciocínio clínico diante da complexidade da patologia, possibilitando a interatividade dos participantes, que ao longo da apresentação, escolheram

Corpo clínico do IECAC e especialistas de outros estados participaram do debate



Congressistas visitam estande da unidade hospitalar



Além do estudo de caso clínico, o IECAC teve um estande para recepcionar os congressistas e apresentar os serviços prestados na rede pública estadual. A Fundação Saúde, que é gestora da unidade, produziu todo o material gráfico da unidade bem como desenvolveu o projeto do estande.

O 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e realizado entre os dias 28 de setembro a 01 de outubro, reuniu mais de sete mil congressistas de todo o mundo.

Fundado em 1964, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) é referência do Estado no tratamento de doenças cardíacas e cardiovasculares em adultos e crianças. Desde agosto de 2012, com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde, a unidade hospitalar foi incorporada pela Fundação Saúde, que responsável pela gestão.

Educação continuada é defendida por profissionais de saúde

Tema foi discutido durante 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem

A importância e o aprimoramento da educação continuada destinada aos profissionais de saúde, em especial aos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, foram as principais bandeiras levantadas na mesa redonda, “O que faz a diferença? A qualidade ou a quantidade dos profissionais de enfermagem nas instituições públicas”, apresentada por Dayse Cohen e Vivian Fonseca, representantes da Fundação Saúde, durante o 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado no Rio de Janeiro, nos dias 7 a 10 de outubro.

O tema suscitou debate acerca dos problemas encontrados nas unidades de saúde que refletem na qualidade da assistência, na motivação profissional e no preparo dos profissionais de saúde. “A falta de formação adequada e de consciência sobre a profissão exercida são as principais causas de erro de enfermagem”, afirmou Dayse Cohen.

A formação profissional é um dos pontos chaves para qualificação, pois até pouco tempo, os currículos eram centrados no polo indivíduo/doença/cura. Ocorre que, com o passar dos anos, em especial com a política de saúde pública implantada pelo SUS, percebeu-se a necessidade de alterações, instituindo outras vertentes para a atuação do enfermeiro além da assistência hospitalar. A Portaria nº 1721/1994, do Ministério da Educação, trouxe uma nova proposta curricular, inserindo o ensino e a pesquisa. “Já se passaram quase 20 anos e ainda não saímos da assistência”, ressaltou Vivian Fonseca.

As chefes de enfermagem do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC), Eli Ribeiro Bittencourt do Amparo, Márcia Helena Senra Silva Ramos,

do Hemorio, e Teresa Cristina Barbosa Ramppinelli, do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE), fizeram relatos da realidade das respectivas unidades e das dificuldades que têm sido encontradas com os novos profissionais contratados devido à falta de maturidade profissional e ao despreparo acadêmico.

Do outro lado da plateia, participantes destacaram a importância de investimentos na educação continuada, não sendo restrita aos enfermeiros, pois técnicos e assistentes de enfermagem ficam, às vezes, à margem de eventuais programas de capacitação profissional. Outro ponto abordado revelou também a falta de programas de estágio adequados, principalmente em unidades especializadas. “Ou o estagiário é inserido para substituir a força de trabalho ou fica de lado sem aprender o que precisa ser aprendido com os profissionais experientes”, disse uma das participantes.

O objetivo das coordenadoras Dayse Cohen e Vivian Fonseca foi atingido na discussão plena sobre a importância da mudança comportamental do profissional de enfermagem para haver a melhora na assistência ao paciente e na dinâmica da ampliação da capacitação nas unidades hospitalares.



Fotos: ASCOM/FS



As enfermeiras Dayse Cohen (à cima) e Vivian Fonseca fizeram apresentações durante o encontro



Representantes do IECAC, Hemorio e IEDE trocaram experiências; participantes também contribuíram com o debate

